

**Movimento Católico Global Pelo Clima – MCGC
Capítulo Local Serra Talhada**

**Diocese de Afogados da Ingazeira
Paróquia de Nossa Senhora da Penha**

Carta Aberta aos serra-talhadenses

Cada um deve ter a possibilidade de assumir a sua responsabilidade nos processos de cura da sociedade da qual faz parte. (Papa Francisco, Audiência Geral de 23 de setembro de 2020)

Queridas irmãs, queridos irmãos, louvado seja Deus!

O Capítulo Local Serra Talhada do Movimento Católico Global Pelo Clima – MCGC e a Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Serra Talhada/PE, atendendo ao convite do Papa Francisco na saudação realizada desde a Biblioteca do Palácio Apostólico após a oração do *Regina Caeli* (Rainha dos Céus) em 24 de maio deste ano, realizou o pedido de cuidar da Casa Comum e dos irmãos e irmãs mais frágeis.

Nossa inspiração brota ainda de outras três fontes: primeiramente, a dimensão da esfera pública de nosso movimento, que nos impele a vivermos nossa responsabilidade com a criação de forma pública (*Caritas in Veritate*, n. 51). A segunda é a comunhão com os cristãos do mundo inteiro e demais pessoas de boa vontade que desde o dia 1º de setembro, até a data de hoje, celebram o Tempo da Criação. A terceira fonte é a sintonia com nossa Santa Igreja, que vive o Ano Laudato Si' (2020-2021).

O MCGC - Capítulo Local Serra Talhada convidou os pré-candidatos ao executivo do município de Serra Talhada/PE para dialogar sobre as questões socioambientais do município. Sendo assim, o convite se estendeu para os quatro pré-candidatos, apenas uma candidata não participou desse momento. Em três rodas de conversas fraternas pudemos dialogar com cada um(a), dos/as três candidatos. Apresentamos-lhes nosso Capítulo e abordamos os temas dos resíduos sólidos e sua destinação adequada, coleta seletiva, arborização urbana, saneamento básico, educação ambiental, desmatamento, agricultura orgânica e agricultura familiar.

O Tempo da Criação deste ano teve por tema “Jubileu pela Terra – novos ritmos, nova esperança”. Propôs-nos refletir, rezar, agir por nossa Casa Comum. Celebrar o

Jubileu – tempo de graças, de parar para dar o descanso à Terra, tempo de ser nutrido e alimentado por esta terra mãe, já ensina a sabedoria dos Andes, Pachamama (Mãe Terra). Cumprir o mandamento de “cultivar e guardar a Criação”, cf. Gn 2, 15.

Inspirados pelo Tempo da Criação 2020, pelo Ano Laudato Si’ (2020-2021) e como fruto dessas rodas de diálogos fraternas, visando postular os candidatos às eleições locais, sugerimos as orientações que pretendem ser luzes para o trabalho da próxima gestão visando o cuidado com a Casa Comum:

1. Elaborar e implantar um Plano de Educação Ambiental ativo, que abranja a cidade priorizando as escolas públicas e privadas inteirando as crianças, adolescentes e jovens sobre a transversalidade das questões ambientais, previstas na legislação da educação ambiental brasileira e sobre a importância de ações socioambientais para o cuidado com o local e o global.

Para isso, são propostas as seguintes ações:

- Estimular a participação da sociedade no plantio de árvores na área urbana promovendo campanhas que envolvam os moradores da localidade nessa ação.
- Realizar plantios na área urbana e rural com acompanhamento técnico de profissionais da área e seguindo as diretrizes ambientais brasileiras.
- Incentivar o plantio de espécies frutíferas nativas, ornamentais e medicinais nos terrenos particulares ou em áreas de preservação permanente.
- Desenvolver o monitoramento das ruas e avenidas arborizadas, em conjunto com as escolas da rede municipal.
- Acompanhamento técnico junto a alunos e professores, quanto à elaboração e implementação de projetos de paisagismo nas escolas e creches municipais.
- Criação de mecanismos de participação direta da comunidade como ouvidoria para sugestões ou denúncias.
- Aperfeiçoar as condições do Viveiro Municipal.

2. Promover a formação continuada para profissionais da educação em geral, com o objetivo de ampliar e fortalecer os debates e práticas socioambientais na escola.

3. Desenvolver um programa permanente de educação ambiental para a população em geral, com o intuito de promover maior conhecimento sobre a caatinga e tudo que diz respeito à preservação desse bioma.

- Planejamento, formação e execução de uma política ambiental.
- Construir dentro das escolas hortas para o consumo da comunidade escolar.
- Viveiros nas escolas.

4. Ampliar os espaços municipais onde crianças e jovens possam vivenciar a natureza e sua relação integrada com os ciclos naturais e uma percepção ambiental, semeando no espírito da criança o amor e respeito por todos os seres e preparando os jovens para uma atuação mais consciente no planeta em que vivemos.

- Criação de um Parque Ecológico Municipal, que seria também lugar de turismo ecológico;
- Criar um índice para acompanhamento.

5. Para uma estratégia bem sucedida de logística reversa, em nosso município, deve-se começar pela busca a tão sonhada sensibilidade da população sobre as questões socioambientais. Nesse caso, seria interessante realizar campanhas informativas, bem estruturadas, com foco nas leis que são instrumentos que apresentam eficiência considerável para suscitar na população que a responsabilidade é de quem produz o resíduo. Ainda nesse aspecto, fortalecer a importância de parcerias/informativas com as pequenas e grandes empresas da cidade.

Após um trabalho de instrução, sugerimos como plano de ação do pleito: estabelecer relação ecológica com as empresas para que elas ofereçam em seus estabelecimentos, pontos de coleta dos resíduos fabricados ou vendidos pelas mesmas, ou objetos de dimensões maiores, oferecer possibilidades que se adequem a sua estratégia de negócio. Concluída a coleta, o município e as empresas devem buscar, em conjunto melhores formas de descarte de resíduos sólidos, podendo optar pela reciclagem, o que é mais adequado, pois além de oferecer uma nova vida ao material também reduzirá os impactos ambientais em nosso município e se bem gerenciada, gera lucros.

6. Estimular, implementar e ampliar a coleta seletiva em Serra Talhada.

- Verificar junto à cooperativa quais as deficiências/melhorias para ampliação da coleta;
- Criar uma lei orgânica para tratar sobre os resíduos sólidos da cidade;
- Criar estações estruturadas de coleta seletiva pela cidade;
- Manutenção e monitoramento da coleta.

7. Construir mini composteiras nos distritos periféricos, nos bairros e próximo ao pátio da feira de frutas e hortaliças.

8. Melhorar o acesso e a divulgação da Mata da Pimenteira, primeiro Parque Estadual da caatinga no estado de Pernambuco.

9. Incluir na programação da futura TV Serra (TV do Município) um programa semanal voltado para a Educação Ambiental no município.

10. Expansão do IPTU verde:

- Ação para residências ou comércios que pratiquem ações sustentáveis.
- Compostagem, reuso de águas cinzas, captação de água da chuva, energeticamente sustentável, separação dos resíduos, telhado verde e etc.

Serra Talhada é uma cidade que conserva problemas estruturais graves, como carência de infraestrutura, deficiência de saneamento básico, diminuição de vegetação natural e poluição hídrica e atmosférica (queimadas). Faz-se então, necessário que novas medidas sejam tomadas urgentemente pelo cuidado com a Casa Comum.

O MCGC – Capítulo Serra Talhada, propõe a criação de indicadores ambientais, exemplo, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, onde traçam os objetivos e metas a serem cumpridos. Os indicadores facilitariam o diagnóstico para definição das políticas públicas a serem adotadas pelo gestor público. Sem esses parâmetros de mensuração, as tomadas de decisões tendem a ser menos assertivas para a política socioambiental.

Sendo assim, é necessário ter uma visão sistêmica sobre o desenvolvimento urbano sustentável, baseado em crescimento econômico, inclusão social, diminuição das desigualdades e diminuição da pressão sobre os recursos naturais.

Conclamamos as/os candidatas/os que se comprometam com a pauta ambiental, com o cuidado com a Casa Comum, com as propostas aqui sugeridas. E, rogamos à Virgem da Penha, senhora e padroeira desta terra, que nos inspire no Cuidado da Criação, ela que é Rainha de toda a Criação, e que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sábio (LS n. 241).

Serra Talhada, 08 de novembro de 2020.

*Paróquia de Nossa Senhora da Penha - Diocese de Afogados da Ingazeira/PE
Movimento Católico Global pelo Clima - Capítulo Serra Talhada/PE*